

Educação é esperança

A fala de Patrizia Savi, presidente da Fundação AVSI, no encontro de lançamento da campanha Tendas AVSI de 2024/25

Milão, 16 de outubro de 2024

PREMISSA

Caríssimos, obrigado por terem aderido em tão grande número e pelo apoio que sempre nos dão. Agradeço a quem veio até Milão e a todas as pessoas e grupos conectados. Agradeço a Davide Prospero, que, junto a nós, apresentará esta noite o tema da Campanha das Tendas de 2024/2025.

Neste tempo difícil e complexo, em que se está realizando, como diz o Papa, a terceira guerra mundial aos pedaços, nossa missão assume uma relevância ainda maior. As palavras do Cardeal Pierbattista Pizzaballa na vigília de oração realizada em 7 de outubro, no Patriarcado de Jerusalém, são esclarecedoras. Aqui transcrevo uma frase de sua reflexão: em contraposição ao ódio e à vingança, que geram apenas mais ódio e vingança, ele afirma que “o que precisamos é, ao contrário, a coragem de pronunciar palavras que abram horizontes e não o contrário, de construir o futuro em vez de negá-lo”.

A Campanha das Tendas, por meio de encontros, iniciativas teatrais, jantares, conferências, concertos, exposições e mais, é certamente uma oportunidade para arrecadar fundos, mas, sobretudo, para contar e testemunhar nossa experiência, quem somos, de onde viemos e que novo juízo trazemos ao mundo: uma abordagem original para atender às necessidades e exigências das pessoas e comunidades que ajudamos, sintetizada este ano no título da campanha das Tendas. Queremos construir um presente de paz e oferecer um futuro às pessoas, em todos os contextos de pobreza, dificuldade, guerra e violência. Um presente e um futuro que compartilhamos com elas, pois temos o mesmo desejo e a mesma necessidade. Não é por acaso que a AVSI hoje promove uma determinada concepção de cooperação; não é fruto de um planejamento elaborado, mas é a consequência, o resultado de uma história de mais de 50 anos iniciada pelo encontro com Dom Luigi Giussani. Aqueles que deram origem a esta incrível realidade, que atua em 42 países do mundo, o fizeram justamente em virtude de um Encontro que gerou uma abertura e uma paixão pelo outro, mesmo do outro lado do mundo. Agora, como então, queremos lembrar a todos os que trabalham conosco e a todos os que encontramos quem somos e de onde viemos.

Nossos cooperadores, que atuam diretamente em campo, frequentemente nos mostram que as pessoas precisam de ajuda material, recursos, trabalho e competências, mas o que mais necessitam é de alguém que lhes faça companhia. Porque as pessoas querem ser autônomas, claro, mas não desejam estar sozinhas, e quando encontram alguém que as olha valorizando sua dignidade e humanidade, permanecem ligadas. Eis por que as obras surgidas com o apoio da AVSI no mundo, algumas das

quais são também nossas Fundadoras, são uma presença importante, um ponto de referência para aqueles que encontramos e ajudamos.

O TÍTULO DA CAMPANHA

Em continuidade com as campanhas anteriores, para dar seguimento ao caminho iniciado, a próxima campanha aprofundará o tema do desenvolvimento entendido como um desafio comum a todos e que se sustenta num pilar fundamental: a educação. O título da campanha é “Educação é esperança”.

Mas que tipo de educação? Aprendemos com Giussani que a educação se realiza dentro de uma relação pessoal que acompanha a pessoa em sua relação com a realidade em todos os seus fatores, no reconhecimento da própria dignidade como algo sempre inegociável e na acolhida do outro como um bem.

Além disso, ninguém se salva sozinho, ninguém se desenvolve sozinho, pois o desenvolvimento é um trabalho feito em conjunto, superando o assistencialismo e a cultura do descarte, promovendo uma educação de qualidade e contínua para todos. A abordagem educativa é, para nós, transversal a todos os projetos que administramos.

Ao longo do percurso anual da Campanha das Tendas de 24-25, daremos espaço a experiências e testemunhos que mostrarão como o compromisso com a educação, em todos os níveis e de diferentes formas, é um fator de desenvolvimento, permitindo mudanças positivas na vida de pessoas vulneráveis e gerando esperança nos lugares onde os projetos são realizados: em zonas de guerra, nas fronteiras atravessadas por imigrantes e refugiados, nas escolas e centros de formação profissional, nos hospitais, nos centros comunitários, nos campos... em todos os lugares!

O APOIO À DISTÂNCIA

Entre todos os programas e projetos, o Apoio à Distância é a experiência privilegiada da AVSI que queremos comunicar nas Tendas, pois documenta como a mudança na vida das pessoas acontece sempre dentro de uma relação pessoal, como aquela entre a criança e o educador/assistente social, sustentada por doadores que se comprometem a oferecer apoio a longo prazo durante todo o crescimento das crianças, e acabam também envolvidos numa relação pessoal com elas e suas famílias.

Além disso, o apoio à distância é uma maneira concreta, além dos fundos das Tendas, para sustentar as obras das quais falei anteriormente.

Convido vocês a lerem o artigo de Mauro Giacomazzi no site de CL,¹ que ilustra muito bem a importância do Apoio à Distância. O artigo narra a experiência de Priscilla, a diretora da escola Luigi Giussani em Kampala, apresentada aos representantes do G7 em Caserta em 1º de outubro, evento em que participaram, além dela, Giampaolo Silvestri e alguns colegas.

OBRAS QUE SERÃO APOIADAS

- Uganda – Meeting Point International e Escolas Luigi Giussani
- Equador – Fundação Sembrar e projetos em apoio a refugiados venezuelanos
- Camarões – Centro Edimar
- Ucrânia-Itália – Associação Emaús e atividades para refugiados na Itália
- Terra Santa-Palestina – Patriarcado de Jerusalém e projetos educativos
- Líbano – Centro educativo Fada2i e atividades educativas no sul do Líbano

¹ No Brasil, será publicado na revista *Passos*, na edição n. 270 de nov./dez 2024.